

6

---

## . AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO



ONAL  
S



O PRESIDENTE DA FRANÇA, EMMANUEL MACRON, PARTICIPOU DA INAUGURAÇÃO DO INSTITUT PASTEUR, EM MARÇO DE 2024  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# INSTITUTOS DE PESQUISA INTERNACIONAIS NA USP

Como estratégia para fortalecer a parceria com grandes centros de pesquisa do mundo, aumentar as possibilidades de financiamento externo e tornar o ambiente interno mais internacional, a USP tem atraído grandes centros internacionais para laboratórios sediados na Universidade.

## INSTITUT PASTEUR DE SP

Inaugurado em 2024, com a presença do presidente francês

Emmanuel Macron, o Institut Pasteur de São Paulo é a primeira unidade do centro de pesquisa francês no Brasil e integra a Rede Pasteur, formada por 33 centros espalhados em 25 países.

Localizado na Cidade Universitária, o Institut Pasteur de São Paulo conta com 17 laboratórios – sendo quatro deles de nível 3 de biossegurança –, uma unidade de bioinformática e vários laboratórios multiusuários. Abriga cientistas brasileiros e estrangeiros, realizando pesquisas de nível internacional sobre doenças transmissíveis, não transmissíveis, emergentes, reemergentes, negligenciadas

e degenerativas, inclusive as doenças neurodegenerativas progressivas.

## IRC USP CNRS

Outro centro de pesquisa internacional que instalou uma unidade na USP é o Centro Nacional de Pesquisa Científica (CNRS, na sigla em francês), que inaugurou, também em 2024, o International Research Center Worlds in Transitions (IRC Transitions), uma unidade do CNRS em São Paulo, criada para promover a colaboração entre as duas instituições no desenvolvimento de pesquisas conjuntas e na formação acadêmica de alta qualidade, envolvendo tanto a governança institucional quanto a comunidade científica.

Esse é o sexto centro do CNRS no modelo IRC, que é a modalidade mais avançada de cooperação que a instituição francesa mantém com seus parceiros no exterior. Já foram estabelecidas parcerias semelhantes com as universidades do Arizona e de Chicago (Estados Unidos), com o Imperial College London (Reino Unido), com a Universidade de Sherbrooke (Canadá) e com a Universidade de Tóquio (Japão).

Inicialmente, foram definidas sete áreas principais para atuação: oceanos, tecnologia quântica, computação e dados, meio ambiente, humanidades, imunologia e descarbonização. Cada uma das áreas é coordenada por um pesquisador da USP e um pesquisador ligado ao CNRS.

Além da unidade em São Paulo, a parceria também rendeu um

centro de excelência em pesquisas biomédicas com a criação do Laboratório Internacional de Pesquisa (IRL, na sigla em inglês) em Saúde, no campus da USP em Ribeirão Preto.

Primeiro do gênero na área de imunologia fora da França, o IRL em Saúde está dedicado à pesquisa em imunologia, inflamação, alergias e dor, áreas estratégicas para a inovação científica e tecnológica. É o primeiro laboratório internacional do CNRS dedicado aos temas fora da França.

Esta iniciativa consolida uma colaboração de 15 anos entre as instituições e simboliza um marco na cooperação científica entre o Brasil e a França.

## MICOLOGIA MÉDICA E ONCOLOGIA DE PRECISÃO

Fruto de uma parceria entre o Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) e a Universidade de Exeter, da Inglaterra, o Centro de Micologia Médica da América Latina (CMM Latam) tem sede na USP e integra uma rede global formada por centros já existentes no Reino Unido e na África do Sul, além de uma futura sucursal que será estabelecida na Ásia.



O CNRS ESTÁ LOCALIZADO NA CIDADE UNIVERSITÁRIA, EM SÃO PAULO  
FOTO: MARCOS SANTOS/USP IMAGENS

A proposta do CMM Latam é impulsionar a pesquisa e o treinamento médico em regiões onde infecções fúngicas vêm causando grandes prejuízos à saúde humana, o que deverá ocorrer por meio da criação, pela primeira vez na história da micologia médica, de uma rede global e integrada. O novo centro atua em cinco temas centrais: Evolução Microbiana e Patogênese; Biomarcadores e Diagnósticos; Carga, História Natural e Gestão Clínica; One Health; e Educação e Extensão.

A Faculdade de Medicina (FM), a Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF) e a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP) também participam do projeto.

Também na área de saúde foi criado o Centro Internacional

para Engenharia Genética e Biotecnologia (ICGEB, na sigla em inglês). O centro envolve professores e pesquisadores da FM, da FMRP e do ICB para o desenvolvimento de pesquisas na área de oncologia de precisão.

## ECONOMIA CIRCULAR E TERAPIA CELULAR

Outro importante acordo foi assinado com a Université Paris Sciences et Lettres (PSL) para a criação de um centro internacional que reúne pesquisadores que atuam nas áreas de economia circular e de terapia celular, mais especificamente relacionada ao

tratamento de leucemia e linfoma utilizando células CAR-T.

## SAÚDE PLANETÁRIA

Foi assinado, em outubro de 2025, o acordo para a criação do Centro Internacional de Pesquisa (CIP) Saúde Planetária — um laboratório internacional conjunto dedicado a explorar as interconexões entre a saúde humana, animal, vegetal e ambiental, em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa para a Agricultura, Alimentação e Meio Ambiente (INRAe).

O novo centro reunirá mais de cem pesquisadores franceses e brasileiros das áreas de ciências naturais, médicas, sociais e políticas. Sediado no campus da USP em Piracicaba, o novo centro será coordenado por cientistas do INRAe e da USP.

O projeto será o primeiro centro internacional de pesquisa criado pela instituição francesa. O programa de pesquisa do novo centro está estruturado em cinco pilares temáticos: sistemas de produção sustentável; adaptação às mudanças climáticas; uso responsável de recursos; sistemas alimentares e nutrição preventiva; e agricultura e sistemas alimentares digitais.



DIRIGENTES DA USP E DA PARIS SCIENCES ET LETTRES SE REUNIRAM, EM JUNHO DE 2025, PARA DISCUTIR OS DETALHES DO ACORDO  
FOTO: CECÍLIA BASTOS/USP IMAGENS

# USP NO EXTERIOR



AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE PORTUGUESA NOVA DE LISBOA, PALCO DE APRESENTAÇÕES SOBRE OS DESAFIOS DE SUSTENTABILIDADE  
FOTO: UNIDADE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM - NOVA

Ao longo da gestão, a Reitoria da USP realizou missões internacionais estratégicas com o objetivo de fortalecer sua presença global e consolidar parcerias acadêmicas e científicas com instituições de referência em diferentes regiões do mundo. Essas ações visam promover a internacionalização, ampliar o intercâmbio de conhecimento e fomentar a colaboração em áreas de interesse comum.

Em setembro de 2023, a USP e a Universidade Nova de Lisboa promoveram a primeira edição da Conferência de Intercâmbio e Conhecimento Nova/USP, dedicada à sustentabilidade.

Durante dois dias, pesquisadores das duas universidades debateram os desafios ambientais enfrentados pela humanidade e refletiram sobre a pergunta: “Que planeta vamos deixar para gerações futuras?”.

A conferência marcou o início de uma série de eventos resultantes de uma parceria estratégica, criando oportunidades para que pesquisadores trocassem experiências e desenvolvessem projetos conjuntos.

Ainda em 2023, uma delegação da USP realizou uma missão à China, durante a qual foram assinados memorandos de entendimento com a Universidade Tsinghua para

promover atividades conjuntas de ensino e pesquisa, intercâmbio de professores, pesquisadores e alunos, organização de seminários e eventos acadêmicos, além de um convênio específico entre o Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) da USP e a Escola de Arquitetura da Universidade Tsinghua. Na mesma viagem, a USP renovou sua parceria com a Universidade Normal de Beijing, ampliando intercâmbios de estudantes e pesquisadores, atividades acadêmicas e culturais, e projetos de pesquisa conjuntos.

No ano seguinte, a USP retornou à China para aprofundar a cooperação com a Universidade Tsinghua, reforçando atividades de ensino e pesquisa, intercâmbio de professores e estudantes e organização de seminários acadêmicos. Paralelamente, a Universidade consolidou a parceria com a Universidade Normal de Beijing, ampliando programas de intercâmbio e projetos de pesquisa conjuntos, com atenção especial ao conhecimento sobre os contextos econômicos, culturais e sociais do país.

Entre 25 de setembro e 3 de outubro de 2023, a USP realizou missão internacional à França e à Alemanha, liderada pelo reitor e composta de dirigentes da Universidade. O objetivo foi visitar universidades e centros de pesquisa, assinar convênios e prospectar novas oportunidades de cooperação. Nesse contexto, a USP

e o Centro Nacional de Pesquisa Científica (Centre National de la Recherche Scientifique – CNRS), principal instituição pública de pesquisa da França, firmaram um acordo para a criação de um centro internacional de pesquisa no campus da USP, inaugurado em 2024 (*leia mais sobre este tema na página 100*).

Durante a viagem, também foram assinados convênios de duplo diploma com a Universidade de Lyon, envolvendo a Faculdade de Direito (FD), a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e de Design (FAU), a Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA), a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto (FEARP) e a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), fortalecendo a mobilidade estudantil e a cooperação acadêmica. A missão incluiu encontros institucionais na Embaixada do Brasil em Paris.

Nos Estados Unidos, em novembro de 2023, a USP e a Organização dos Estados Americanos (OEA) firmaram um acordo de cooperação acadêmica voltado para pesquisa, formação e capacitação profissional. A cerimônia ocorreu na sede da OEA, em Washington. Na mesma ocasião, a comitiva da USP foi recebida na Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, onde se reuniu com diplomatas para discutir ações conjuntas em áreas estratégicas como transição energética e semicondutores.

Em fevereiro de 2024, a Universidade inaugurou em Amsterdã, na Holanda, um escritório do Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (Research Centre for Greenhouse Gas Innovation – RCGI), no Campus de Transição Energética (ETCA). Criado em parceria com a empresa Shell, o espaço reforça a presença do RCGI na Europa, ampliando o acesso a fundos de pesquisa

## USP conectada no mundo

- Participação em 14 redes acadêmicas internacionais de todo o mundo;
- Participação em 13 programas de parcerias estratégicas com universidades e instituições da América Latina, Europa e dos Estados Unidos;
- 933 convênios vigentes.



REITOR DA USP, CARLOS GILBERTO CARLOTTI JUNIOR, E O REITOR DA UBA, RICARDO GELPI  
FOTO: DIVULGAÇÃO UBA CONVENIO

pesquisadores, servidores e estudantes.

Em março de 2024, o reitor Carlos Gilberto Carlotti Junior participou, no México, da reunião com os reitores das universidades que compõem a União Ibero-Americana (UIU), formada, em 2016, pela USP, Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), Universidade de Buenos Aires (UBA), Universidade Complutense de Madri (UCM) e Universidade de Barcelona (UB). O encontro discutiu a retomada das atividades da rede, suspensas durante a pandemia, e novas fontes de financiamento, com foco na mobilidade acadêmica e na

e fortalecendo parcerias internacionais. Na mesma ocasião, a USP assinou um acordo de cooperação acadêmica com a Universidade de Groningen,

que prevê o fortalecimento das pesquisas em parceria, realização de conferências, cursos e eventos científicos e culturais, além do intercâmbio de docentes,



COMITIVA DA USP ENCONTRA-SE COM ESTUDANTES NA UNIVERSIDADE DE AGRICULTURA DA CHINA, EM 2023  
FOTO: DIVULGAÇÃO

realização de projetos conjuntos de ensino e pesquisa. O grupo voltou a se encontrar em Madri, em outubro de 2025.

No mês de maio de 2024, a USP expandiu sua atuação no Reino Unido ao assinar convênios com o Imperial College London e com a Universidade de Oxford. O acordo com o Imperial College London prevê a ampliação das atividades de ensino e pesquisa em áreas como saúde pública, engenharia, energia, transição energética e inteligência artificial, além de fomentar a mobilidade e a colaboração científica entre as instituições. Em Oxford, foi firmado um protocolo de intenções para desenvolvimento de projetos conjuntos sobre clima, ecossistemas e energia, incluindo

intercâmbio de pesquisadores e estudantes. Em Cambridge, ainda foram discutidas propostas de workshops conjuntos para definição de áreas estratégicas de pesquisa.

No Vaticano, entre 23 e 25 de setembro de 2024, o reitor da USP participou da Reunião Plenária da Pontifícia Academia de Ciências. O encontro concentrou-se em diversos aspectos relacionados à Inteligência Artificial (IA), especialmente quanto ao uso responsável da tecnologia diante de grandes desafios contemporâneos, como sustentabilidade e energia na era do Antropoceno. Em sua apresentação, o reitor destacou o compromisso da USP com o Brasil, a América Latina e o mundo em questões de

relevância global, reforçando a responsabilidade da Universidade na preparação de profissionais para enfrentar os desafios futuros.

Em outubro de 2025, o reitor cumpriu agenda em Portugal e na Espanha para avançar na participação da USP em redes acadêmicas europeias. Nos dias 21 e 22, esteve no Porto para participar de atividades e da Cúpula Anual da Aliança Universitária Europeia para a Saúde Global (EUGLOH, na sigla em inglês). Na sequência, em 23 e 24 de outubro, o reitor participou em Madri da reunião da Assembleia Geral da Aliança de Universidades Europeias Una Europa, que congrega 11 instituições de referência no continente (*leia mais sobre este assunto na página 107*).



A USP PARTICIPOU, NO MÉXICO, DA REUNIÃO COM OS REITORES DAS UNIVERSIDADES QUE COMPÕEM A UNIÃO IBERO-AMERICANA (UIU)  
FOTO: DIVULGAÇÃO

## AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

# PARTICIPAÇÃO EM ALIANÇAS EUROPEIAS

A USP passou a fazer parte de três importantes redes europeias de universidades: a Aliança Europeia de Inovação em Aprendizagem em Engenharia e Ciência (EELISA, na sigla em inglês), a Aliança Universitária Europeia para a Saúde Global (EUGLOH, na sigla em inglês) e a Una Europa, que congrega 11 universidades de pesquisas.

### ENGENHARIA

A EELISA é uma aliança de nove instituições europeias de oito países: Espanha, França, Hungria, Alemanha, Turquia, Itália, Romênia e Suíça, que compartilham o objetivo comum de implementar um modelo comum de engenharia voltada à sociedade, com maior inclusão, interdisciplinaridade e comprometimento.

o intercâmbio e a cooperação transnacional entre os estudantes e pesquisadores das instituições.

### UNA EUROPA

Formada pelas universidades Freie Universität Berlin, Universidade de Bolonha, Universidade College Dublin, Universidade de Edinburgo, Universidade de Helsinque, Universidade Jaguelônica da Cracóvia, Universidade Leiden, Universidade KU Leuven, Universidade Complutense de Madri, Universidade Paris 1 Panthéon-

-Sorbonne e Universidade de Zurique, a Una Europa tem seis áreas como foco de atuação: Patrimônio Cultural, Ciência de Dados e Inteligência Artificial, Europa e o Mundo, Materiais e Tecnologias do Futuro, Uma Só Saúde e Sustentabilidade. Os temas são abordados de forma interdisciplinar e colaborativa entre os pesquisadores.

### INTEGRAÇÃO

A USP é a única universidade latino-americana a fazer parte das três alianças, o que possibilitará a integração de grupos de pesquisa e o oferecimento de programas de duplo diploma, bem como o desenvolvimento de acordos específicos com as instituições que compõem as três redes.

### SAÚDE GLOBAL

A EUGLOH congrega nove universidades europeias voltadas ao enfrentamento dos desafios urgentes da saúde global, que vão desde a saúde pública, doenças emergentes, mudanças climáticas e riscos ambientais até tecnologias digitais e medicina preditiva, preventiva, participativa e personalizada. Um dos principais objetivos da rede é promover



DELEGAÇÃO DA USP NA REUNIÃO DA ALIANÇA UNA EUROPA, EM OUTUBRO DE 2025  
FOTO: UNIVERSIDAD COMPLUTENSE DE MADRID

# ENGLISH AT USP

O curso English at USP firmou-se como um dos programas mais bem-sucedidos da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, atendendo estudantes, servidores e docentes. Desde 2022, a iniciativa oferece gratuitamente cursos de inglês voltados a diferentes habilidades linguísticas, com o objetivo de ampliar a proficiência na língua e preparar os participantes para vivências acadêmicas no Brasil e no exterior.

Com 32 aulas que combinam encontros síncronos e atividades assíncronas, materiais interativos e plantões de dúvidas, o programa destaca-se por ser inteiramente concebido dentro da própria Universidade. Além de formar alunos, o projeto também funciona como plataforma de formação docente, envolvendo

estudantes de graduação e pós-graduação em Letras.

O apoio da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) garante que a iniciativa atenda também aos que desejam participar de programas de intercâmbio. Aberto a toda a comunidade universitária, o curso

tem atraído tanto iniciantes quanto alunos em níveis mais avançados, que encontram condições para ampliar competências de leitura, escrita e comunicação oral.

No segundo semestre de 2024, foram 5.576 inscritos, sendo 4.890 estudantes e 686 servidores técnicos e administrativos. As pesquisas de opinião aplicadas ao final de cada módulo reforçam esse cenário positivo, com relatos de avanços expressivos na proficiência, mais confiança na comunicação e melhor preparação para exames internacionais como TOEFL e IELTS.



Cursos de Inglês  
para estudantes de  
graduação e pós-  
graduação com  
**aulas 100% online  
e ao vivo!**

HOMEPAGE DO SITE ENGLISH AT USP  
FOTO: REPRODUÇÃO

# INTERNACIONALIZAÇÃO E INCLUSÃO

Por meio da Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) e da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), vem sendo consolidada, desde 2023, a linha de programas Internacionalização com Inclusão, com o objetivo de ampliar a mobilidade internacional de estudantes de graduação e pós-graduação, promovendo diversidade, equidade e inclusão no ensino superior.

A iniciativa inclui dois editais distintos: um voltado a estudantes de graduação que realizaram todo o ensino médio em escolas públicas brasileiras e outro voltado a alunas de pós-graduação.

O programa teve início em 2023, com um edital inédito para alunos de graduação oriundos de escolas públicas, oferecendo 35 bolsas no valor de R\$ 14 mil cada, para intercâmbio em cinco países latino-americanos – Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru. O foco das atividades envolvia temas como diversidade, inclusão, ações culturais e extensão universitária. O edital incorporava quatro elementos centrais para facilitar a participação de estudantes com pouca experiência internacional: a integração de vaga e bolsa no mesmo edital, contatos acadêmicos internacionais preestabelecidos, foco em

alunos de escolas públicas e simplificação do reconhecimento de proficiência. Além de proporcionar experiência acadêmica e pessoal relevante aos participantes, a iniciativa aproximava a USP de universidades latino-americanas de excelência, estabelecendo vínculos permanentes de colaboração. No mesmo ano, foi lançado o edital Mulheres na Pós-Graduação – Cooperação Sul-Sul, voltado à mobilidade internacional de mestrandas e doutorandas.

Em 2024, o programa avançou com a segunda edição dos dois editais. O edital de graduação contemplou 16 bolsas, com duração de 30 dias, para destinos na América Latina, incluindo Chile, México, Peru e Argentina, permitindo aos estudantes desenvolver projetos acadêmicos e de pesquisa sobre diversidade, equidade, saúde mental, inclusão

e ensino superior. Para as pós-graduandas, foram oferecidas 14 bolsas no valor de R\$ 20 mil cada, com mobilidade prevista em instituições da África, América Latina e Ásia, abrangendo atividades acadêmicas e de pesquisa em temas como direitos humanos, igualdade de gênero, permanência estudantil, pertencimento, relações raciais e saúde mental. A avaliação das candidaturas considerou a adequação do plano de estudos, a internacionalização da abordagem, a inovação social e a relevância da instituição estrangeira para o plano do estudante, sendo utilizados critérios socioeconômicos em caso de empate.

A terceira edição do programa, lançada em 2025, mantém a estrutura consolidada dos dois editais. Para estudantes de graduação oriundos de escolas públicas, são oferecidas 16 bolsas de R\$ 14 mil, com intercâmbio de 30 dias em universidades latino-americanas, a ser realizado em fevereiro/março ou junho/julho de 2026. Para as alunas de pós-graduação, o edital prevê 14 bolsas de R\$ 20 mil, com

duração mínima de 91 dias, para mobilidade internacional entre outubro de 2025 e julho de 2026, com foco em instituições da África, América Latina e Ásia.

Até o momento, quase 150 estudantes de graduação e pós-graduação foram beneficiados pelos editais, desenvolvendo pesquisas e

projetos em universidades estrangeiras e promovendo a internacionalização da Universidade com equidade e inclusão:

### Contemplados por ano

Programa	2023	2024	2025
Internacionalização com Inclusão – América Latina – Graduação oriundos de escola pública	35	20	22
Internacionalização com Inclusão – Mulheres na Pós-graduação	25	14	14



USP E FAPESP LEVARAM TECNOLOGIAS INOVADORAS PARA FEIRA INTERNACIONAL DE STARTUPS NA FRANÇA, EM 2025  
FOTO: ADRIANA CRUZ

# USP EM FEIRA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA GLOBAL

A USP e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) participaram da Feira VivaTech, um dos mais importantes eventos de tecnologia da Europa, que foi realizada no período de 11 a 14 de junho de 2025, na cidade de Paris.

Esta foi a primeira vez que as duas instituições participaram do evento, que recebeu, nos quatro dias de realização, mais de 180 mil visitantes de 171 nacionalidades diferentes, com a participação de 14 mil startups. No dia da abertura, o presidente da França, Emmanuel Macron, visitou a feira e, em sua palestra, enfatizou a importância da inteligência artificial para a Europa.

Durante os quatro dias de realização do evento, startups e pesquisadores da USP e da Fapesp tiveram a oportunidade de ampliar conexões estratégicas, aumentar a visibilidade internacional de suas pesquisas e produtos e atrair novos investidores, mostrando a competência brasileira na produção de ciência e da inovação e na geração de soluções aplicadas de alto impacto para o enfrentamento dos desafios globais da atualidade.

A programação do espaço da USP e da Fapesp incluiu sessões temáticas de professores e de startups para demonstrações interativas das tecnologias para investidores e o público em geral; experiência de realidade virtual; e exposição de protótipos e maquetes. As startups também participaram de um pitch competitivo.

Além disso, foi realizada uma sessão especial sobre as estratégias de inovação de São Paulo com o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de São Paulo, Vahan Agopyan; o reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior; e o diretor executivo da Fapesp, Carlos Américo Pacheco; e outra sobre ciência e inovação para um futuro sustentável, com apresentação de professores da USP.

Os visitantes também puderam participar de uma experiência multissensorial que simula a Floresta Amazônica, com

estímulos visuais, sonoros e olfativos.

A iniciativa é do laboratório Digital Lab, ligado ao Centro de Pesquisa e Inovação em Gases de Efeito Estufa (RCGI, na sigla em inglês) da USP, e conta com a parceria da empresa brasileira de cosméticos e perfumes Natura, que desenvolveu o som para promoção do bem-estar e a fragrância utilizada na experiência.

No último dia da feira, 14 de junho, que foi aberto ao público em geral, foi oferecida uma sessão interativa Conversa com Estudantes, focada em oportunidades em três áreas temáticas: Inteligência Artificial; Saúde e Bem-Estar; e Tecnologia Climática, Transição Energética e Sustentabilidade. A ideia foi proporcionar um espaço envolvente e informal para professores e pesquisadores compartilharem suas trajetórias pessoais e acadêmicas, destacarem os papéis da USP e da Fapesp na ciência e tecnologia globais e inspirarem futuros talentos interessados em estudar ou colaborar com o Brasil.

## AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

# USP ACADEMY

Com a proposta de apresentar os programas de pós-graduação e linhas de pesquisa da Universidade aos estudantes estrangeiros interessados, a Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani) criou o USP Academy, um programa que oferece cursos de curta duração, ministrados em inglês ou espanhol e no formato híbrido.

O programa também promove uma experiência de internacionalização em casa para os alunos da USP e de outras universidades do Brasil e fortalece parcerias internacionais com diversas instituições de ensino.

As atividades oferecidas são de graduação, de pós-graduação e de extensão, com temáticas



ALUNOS DA USP E ESTRANGEIROS VISITAM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE  
FOTO: DIVULGAÇÃO

transversais em todas as áreas do conhecimento (exatas, biológicas e humanas), tendo o envolvimento de, pelo menos, dois docentes de unidades distintas da USP, além de poder contar com a participação de docentes convidados.

O programa USP Academy teve sua primeira edição realizada em julho de 2024, de forma experimental, e a segunda em fevereiro de 2025.

No total, foram oferecidos 25 cursos em inglês, espanhol, francês, italiano e alemão, que atraíram mais de 1.600 participantes.

# COLABORAÇÃO BRASIL E JAPÃO

Em janeiro de 2025, a Cidade Universitária da USP sediou o primeiro Encontro de Cúpula dos Reitores de Universidades Japão-Brasil. O evento foi realizado na Sala do Conselho Universitário da USP.

Organizado pela USP e pela Universidade de Tsukuba, o encontro reuniu reitores e dirigentes de dez universidades japonesas e dez universidades brasileiras para discutir como as instituições de ensino superior podem ser mais engajadas com a sociedade e contribuir para o desenvolvimento sustentável, além de aprofundar a colaboração dos dois países para o desenvolvimento de recursos humanos.

Entre as principais áreas de pesquisa de interesse estão a segurança cibernética, a inteligência artificial, as mudanças climáticas, a energia limpa e a educação na era pós-covid-19.

Além das universidades envolvidas, o encontro contou com o apoio dos Ministérios de Relações Exteriores e da Educação dos dois países, assim como das embaixadas japonesa e brasileira.

Ao final do encontro, foi elaborada uma declaração conjunta, na qual os reitores reconhecem o papel fundamental que as instituições acadêmicas desempenham no fomento da inovação, abordando questões mundiais e formando a próxima geração de líderes globais.

Os dirigentes também se comprometeram a promover a colaboração acadêmica, melhorar o intercâmbio e a mobilidade estudantil, enfrentar os desafios globais e construir parcerias sustentáveis.

# PROFESSORES VISITANTES

A USP e o Sistema de Universidades de Illinois (Estados Unidos) assinaram um convênio de cooperação acadêmica para promover o intercâmbio de professores visitantes da Universidade de Illinois para a USP, contribuindo para a formação acadêmica de estudantes de pós-graduação, o desenvolvimento de projetos de pesquisa colaborativa e o fortalecimento da mobilidade acadêmica.

Dez docentes da universidade norte-americana foram convidados para atuarem como professores visitantes na USP, com estadias de até três meses. A USP custeou a passagem aérea, um suplemento para aquisição de seguro-saúde internacional e uma bolsa de mobilidade, conforme estabelecido na Resolução nº 7.192/2016, que regulamenta o Programa de Bolsas para Professores Visitantes.

O projeto contou com a participação do Programa Brasillinois, uma iniciativa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) em parceria com o Sistema de Universidades de Illinois, com o objetivo de promover a mobilidade de estudantes e docentes e fomentar conexões em áreas como clima e sustentabilidade, medicina, saúde pública e inclusão social.

A seleção dos professores visitantes foi realizada pela Universidade com base no mérito, no potencial de colaboração em

pesquisa com docentes da USP e na afinidade com os interesses do departamento acadêmico receptor. A prioridade foi a de selecionar pesquisadores em início

de carreira, com até dez anos da obtenção do título de doutor, mas a oportunidade estará aberta também a docentes permanentes de todas as categorias.

O Sistema de Universidades de Illinois é composto da Universidade de Illinois Urbana-Champaign, Universidade de Illinois Chicago e Universidade de Illinois Springfield.



PROFESSOR PEDRO HALLAL, DA UNIVERSIDADE DE ILLINOIS URBANA-CHAMPAIGN, EM AULA NA FACULDADE DE MEDICINA, EM AGOSTO DE 2025  
FOTO: THIAGO LUAN/FMUSP

# ACORDO COM IMPERIAL COLLEGE EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A parceria com o Imperial College London, uma das universidades mais prestigiadas do Reino Unido, destaca-se como um exemplo de cooperação estratégica que amplia oportunidades de pesquisa, intercâmbio de pesquisadores e desenvolvimento de competências em inteligência artificial (IA) aplicada à ciência.

Em 2024, a USP foi selecionada pela Fundação Schmidt Sciences, organização filantrópica voltada ao avanço da ciência e tecnologia, para integrar o Programa Global de Bolsas de Inteligência Artificial na Ciência, em parceria com o Centro I-X para IA na Ciência do Imperial College London. Essa iniciativa ofereceu a pesquisadores do Sul Global a oportunidade de desenvolver projetos de ponta em IA diretamente no laboratório I-X, principal centro da instituição britânica, promovendo intercâmbio de competências e fomentando parcerias entre pesquisadores locais, indústria e sociedade civil. Inicialmente, o programa contemplou três pesquisadores da USP, um de cada área do conhecimento – Humanas, Exatas e Biológicas –, para um ciclo de dois anos, com o primeiro ano em Londres e o segundo na própria universidade de origem, com dedicação integral aos projetos.

Em 2025, quatro pesquisadores da USP foram selecionados para

o programa, superando a previsão inicial de três participantes, em razão da qualidade das propostas apresentadas.

Os pesquisadores estão em Londres desenvolvendo seus estudos junto a grupos de excelência no Imperial College, retornando posteriormente à USP para dar continuidade aos projetos em suas unidades de origem. Entre os trabalhos contemplados estão: o uso de IA para compreender a adaptação do parasita da malária aos vetores neotropicais, a aplicação de aprendizado de máquina em química quântica para modelagem de estados excitados, desenvolvimento de *frameworks* multiescala assistidos por IA em engenharia e ciências naturais, e a integração de abordagens de IA para estudar arboviroses com foco em saúde pública.

Paralelamente, em abril de 2025, a USP e o Imperial College realizaram o Workshop de Pesquisa Colaborativa em Transição Energética e Bioeconomia,

promovido pelo Centro de Pesquisa em Inovação para Gases de Efeito Estufa (Research Centre for Greenhouse Gas Innovation, RCGI) e pela Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional (Aucani), em São Paulo. O encontro reuniu dez pesquisadores do Imperial College, estimulando a criação de propostas interdisciplinares e a formação de oito grupos com linhas de pesquisa em ciências sociais, políticas públicas, energia e meio ambiente, que apresentarão projetos preliminares para submissão em chamada conjunta.

Além disso, a parceria prevê a assinatura de um acordo estratégico que permitirá o lançamento de chamadas para projetos conjuntos com apoio inicial de recursos, na modalidade conhecida como *seed funding*. A USP também passará a integrar o Global Fellows Programme, iniciativa do Imperial College voltada a estudantes de doutorado, promovendo uma semana de pesquisa colaborativa em Londres com foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, cuja estreia da participação da USP está prevista para 2026.

# RETOMANDO A MOBILIDADE INTERNACIONAL: CAPES USP PRINT

Em termos de internacionalização, um dos desafios da gestão foi retomar a mobilidade internacional, que ficou suspensa por causa das restrições impostas pela pandemia da covid-19.

A retomada do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt) foi um exemplo desse esforço. Com recursos da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e gerido pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, o PrInt-USP foi a maior iniciativa de internacionalização da pós-graduação da Universidade, reunindo diferentes ações para promover a mobilidade internacional de estudantes, servidores técnicos e administrativos, docentes e pesquisadores estrangeiros.

Ao todo, o PrInt-USP concedeu 2.382 bolsas, considerando que o programa ficou suspenso em 2020 e 2021 por causa da pandemia. Das 1.651 bolsas concedidas após a retomada das viagens, ou seja, entre 2022 e 2024, 47 foram para servidores técnicos e administrativos, 1.038 para estudantes, 188 para docentes da USP e 378 para docentes do exterior.

Também foram aprovadas 318 bolsas no Programa de Apoio a Missões Acadêmico-Científicas no Exterior

(PAME). Desse total, 235 bolsas foram concedidas entre 2022 e 2024.

## VISIBILIDADE INTERNACIONAL

A USP foi uma das universidades selecionadas para fazer parte do Programa Institucional de Internacionalização (PrInt), criado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), em 2019.

As instituições que, como a USP, tiveram seus projetos

contemplados receberam recursos para o financiamento de atividades como auxílio para missões de trabalho no exterior, bolsas de estudo no exterior (doutorado sanduíche e professor visitante) e no Brasil (pós-doutorado e jovem talento com experiência no exterior) e material de consumo.

O objetivo do programa era fomentar o desenvolvimento de planos estratégicos de internacionalização como meio de melhorar a qualidade dos cursos de pós-graduação nacionais e de conferir maior visibilidade internacional à pesquisa científica realizada no Brasil. O programa PrInt-USP foi encerrado em outubro de 2024.

### Distribuição das bolsas por ano e categoria

Modalidade	2022	2023	2024	Total geral
Capacitação – Servidores técnicos e administrativos	13	22	12	47
Doutorado Sanduíche - Estudantes	410	457	171	1.038
Professor Visitante – Docente do exterior	115	164	99	378
Professor Visitante Júnior – Docente da USP	4	10	1	15
Professor Visitante Sênior – Docente da USP	56	98	19	173
Total geral	598	751	302	1.651